

Programas Educativos

2017/2018

Ensino Básico



ESTRELA

ASPIRING **GEO**PARK

Enquadramento

Um Geoparque é um território bem delimitado, detentor de um notável Património Geológico aliado a uma estratégia de desenvolvimento sustentável, que tem como pilares principais a Geoconservação, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável e o Turismo.

O território do *Aspiring Geopark* Estrela abrange os municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia, sendo constituído por uma área total de 2.216 Km², na qual residem aproximadamente 170 mil habitantes.

Este Aspirante a Geopark Mundial da UNESCO tem por missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, promovendo o turismo e o desenvolvimento sustentável do território.

Um dos grandes objetivos de um geoparque é o fomento da Educação para as Geociências, uma vez que um maior conhecimento e uma melhor compreensão das dinâmicas da Terra contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente, formada e ativa, em relação às questões ambientais. Os geoparques, através do desenvolvimento de programas educativos, procuram estimular o contacto com o património geológico e geomorfológico dos territórios, procurando educar e sensibilizar os alunos de diferentes ciclos para a importância da sua conservação, uma vez que constituem locais que permitem compreender a história e a evolução da Terra, da vida e das suas gentes.

Os programas educativos do *Aspiring Geopark* Estrela foram elaborados com base nos programas e metas curriculares do Ministério de Educação, pelo que pretendem auxiliar os professores no ensino das Geociências e constituir um importante recurso na operacionalização dos programas curriculares, numa lógica de *outdoor learning*. Estes programas têm como objetivos:

- incentivar e promover o contacto direto com o património geológico, integrando também a biodiversidade e a cultura;
- sensibilizar para a proteção e conservação do património natural e cultural, contribuindo para a educação para a sustentabilidade;
- fomentar a literacia científica;
- gerar aprendizagens significativas.

A frequência do Ensino Básico constitui uma etapa importante na formação de crianças e jovens, uma vez que promove a aquisição de conhecimentos basilares para a compreensão dos fenómenos que ocorrem na Terra, permitindo o desenvolvimento de competências em diferentes áreas do domínio do conhecimento, mas também do domínio social, nomeadamente do aprender a viver em sociedade, permitindo relacionar o *saber*, com o *saber fazer* e o *saber estar*.

Assim, dada a importância do Ensino Básico na educação e desenvolvimento dos alunos, o Aspiring Geopark Estrela estruturou um conjunto de percursos pedagógicos para o 2º e 3º Ciclo que pretendem estimular a curiosidade, o interesse e a conservação do património natural e cultural da Estrela.

Neste contexto, para o 2º Ciclo do Ensino Básico disponibilizam-se 8 percursos pedagógicos, direcionados para as áreas das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal. No sentido de fomentar a interdisciplinaridade, todos os percursos integram conteúdos das duas disciplinas mencionadas e, tendo em consideração que alguns dos percursos pedagógicos incluem a realização de percursos pedestres, podem integrar-se também conteúdos programáticos da disciplina de Educação Física.

Para o 3º Ciclo foram estruturados 4 percursos pedagógicos, dois direcionados para a área das Ciências Naturais e os restantes direcionados para a área disciplinar de Geografia. No entanto, todos os percursos podem ser complementados com conteúdos de outras áreas disciplinares, como a História, a Arqueologia e a Antropologia. Como em alguns dos percursos pedagógicos serão realizados percursos pedestres, podem integrar-se, ainda, conteúdos programáticos da disciplina de Educação Física.



2º Ciclo

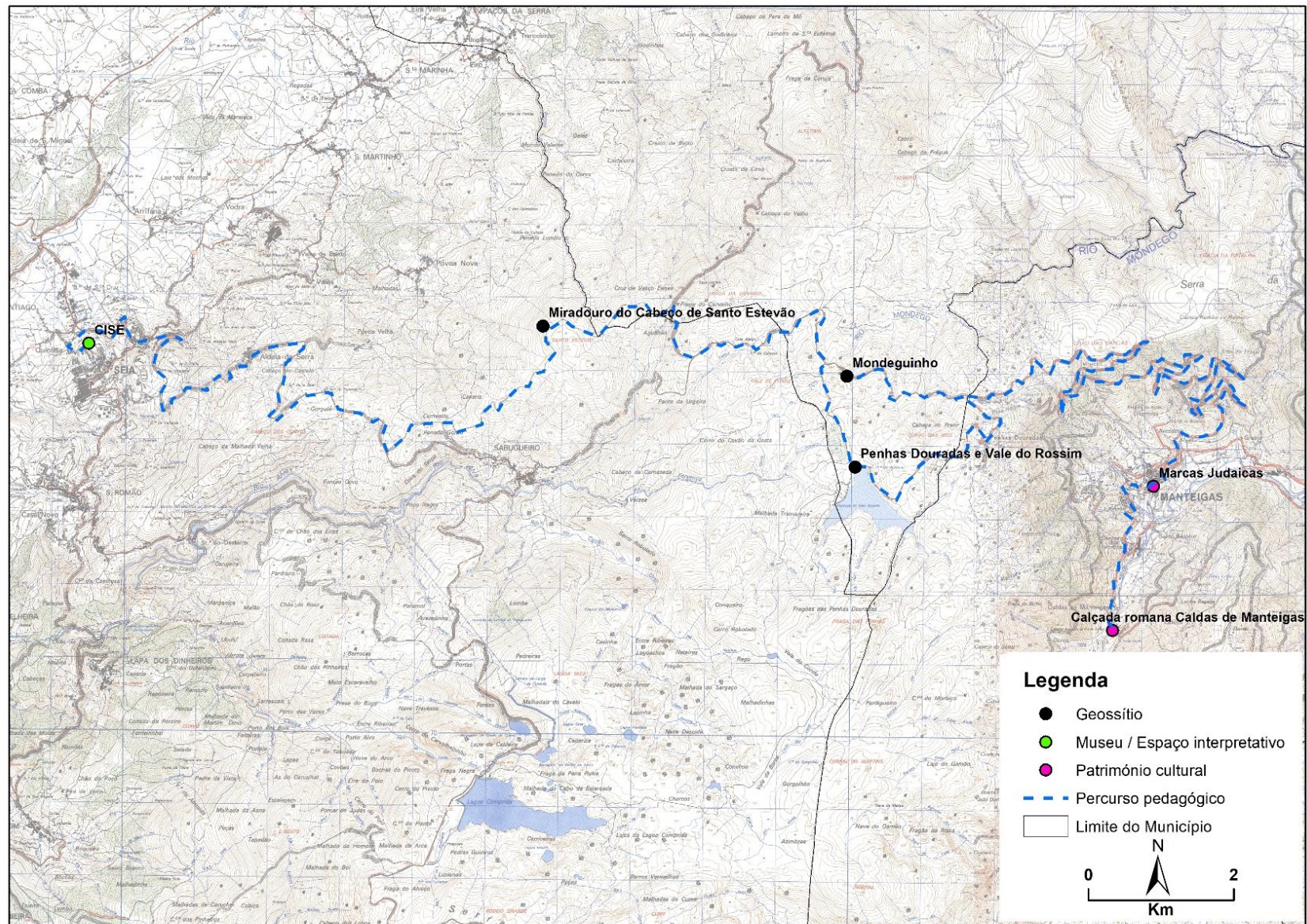
“O Espaço e o Tempo do Geopark Estrela”

O percurso inicia-se na Porta do Geopark de Seia (CISE) pelas 10h00m, ao longo do qual serão abordados conteúdos programáticos relativos às áreas das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal, do 5º ano, estando o seu término previsto para as 18h00m. Este percurso inclui uma visita ao Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE), bem como a diferentes locais de interesse geológico e geomorfológico (geossítios), cuja observação e interpretação nos permitirá abordar conceitos como relevo, altitude, clima, rochas, minerais, biodiversidade e sua proteção e património histórico-cultural.

Locais a visitar	Conteúdos programáticos
Porta do Geopark de Seia	
1. Visita ao Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE)	DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO - CIÊNCIAS NATURAIS Diversidade de animais e plantas (Serra da Estrela) <i>- A importância da proteção da biodiversidade animal e vegetal.</i>
2. Miradouro do Cabeço de São Estevão	A PENÍNSULA IBÉRICA: QUADRO NATURAL - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL <i>- O relevo da Península Ibérica</i> (identificação de diferentes formas de relevo - montanha, planície e vale). <i>- Fatores que interferem no clima da Península Ibérica</i> (variações no clima entre as vertentes NW e SE da Serra da Estrela, relacionando-os com os fatores que influenciam o clima – relevo, proximidade/afastamento do mar).
3. Vale do Rossim/Penhas Douradas (com paragem para Almoço)	A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES - CIÊNCIAS NATURAIS <i>- A importância das rochas e dos minerais</i> (observação da rocha predominante na Serra da Estrela, bem como os minerais que a constituem). <i>- A importância da água para os seres vivos</i> (relevância da Serra da Estrela enquanto reservatório hidrológico e no âmbito da produção de energia hidroelétrica).
4. Mondeguinho	<i>- A importância da qualidade da água para a atividade humana.</i> <i>- A importância da atmosfera para os seres vivos</i> (relevância histórica das Penhas Douradas em termos da qualidade do ar, nomeadamente no tratamento de doenças respiratórias).

<p>5. Manteigas/Calçada Romana de Caldas de Manteigas</p>	<p>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉCULO XII) - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL Os Romanos na Península Ibérica <i>- As mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização.</i> Os Muçulmanos na Península Ibérica <i>- A herança muçulmana na Península Ibérica.</i></p>
<p>Período aconselhável de realização: de abril a outubro.</p>	

Mapa



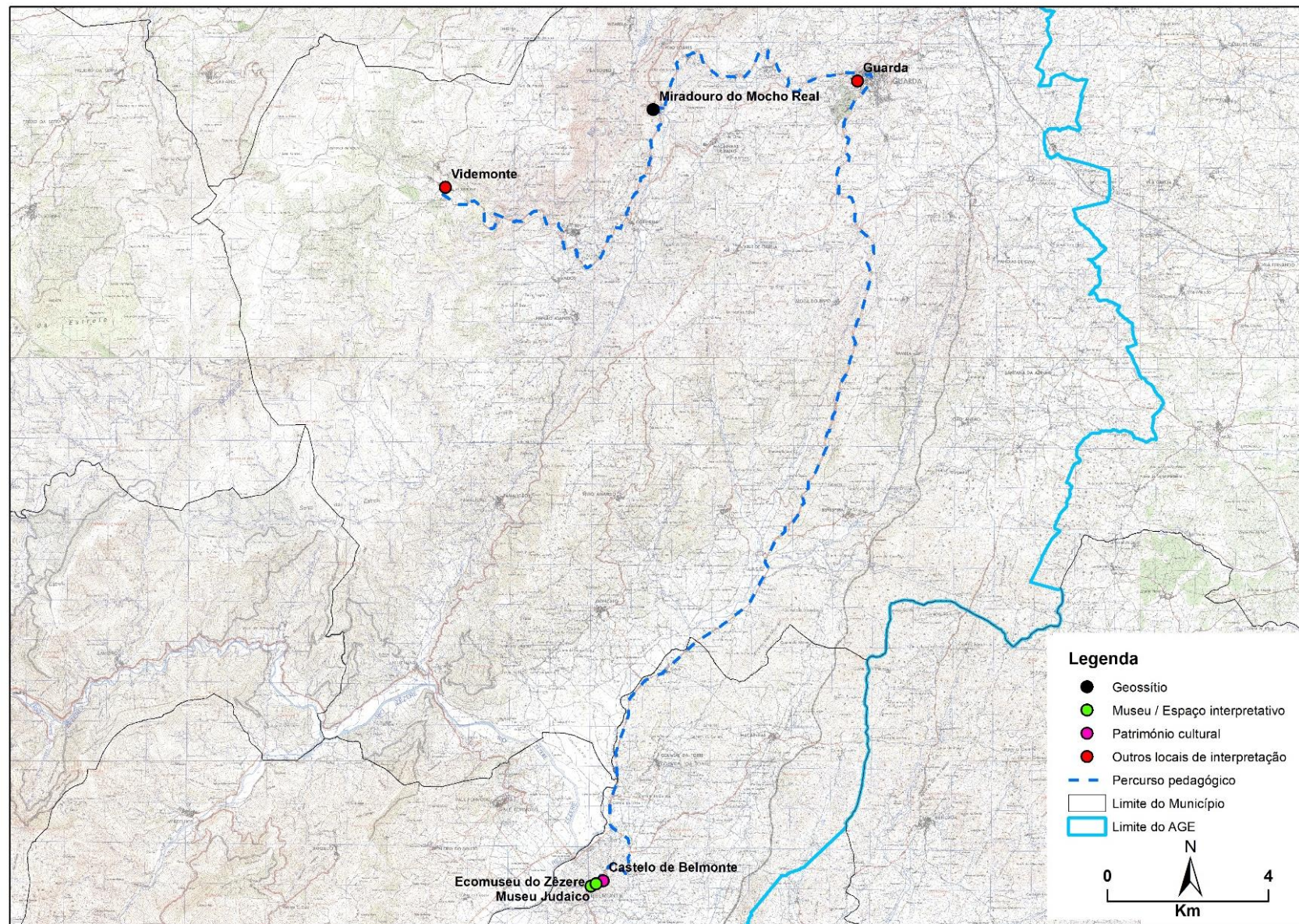
“Lugares da (e com) História”

O percurso inicia-se na Porta do Geopark de Belmonte (Ecomuseu do Zêzere) pelas 10h00m, estando previsto o seu término para as 18h00m. Ao longo deste percurso serão visitados vários locais de interesse geológico e geomorfológico (geossítios), cuja observação e interpretação permitirá abordar conteúdos programáticos relativos às áreas das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal, do 5º ano. Este percurso também inclui a visita ao Ecomuseu do Zêzere e do Museu Judaico de Belmonte e, em conjunto com os restantes locais a visitar, permitirá abordar os conceitos de: rio, relevo, rochas, minerais e sua aplicação, proteção da biodiversidade, património romano, cultura medieval, descobrimentos e património judaico.

Locais a visitar	Conteúdos programáticos
Porta do Geopark de Belmonte	A PENÍNSULA IBÉRICA: QUADRO NATURAL - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL
1. Ecomuseu do Zêzere*	<ul style="list-style-type: none"> - <i>O relevo da Península Ibérica</i> (conceitos de altitude e relevo, identificação de diferentes formas de relevo - montanha, planície e vale). - <i>Os principais rios da Península Ibérica</i> (Conhecer o segundo maior rio inteiramente português – o Zêzere).
2. Visita ao Museu Judaico de Belmonte*	<p>DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO - CIÊNCIAS NATURAIS</p> <p>Diversidade de animais e plantas (Serra da Estrela)</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A importância da proteção da biodiversidade animal e vegetal.</i>
3. Castelo de Belmonte e Panteão dos Cabrais	<p>A PENÍNSULA IBÉRICA:</p> <p>DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉCULO XII)</p> <p>- HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL</p> <p>Os Muçulmanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A herança muçulmana na Península Ibérica</i> (Belmonte e Guarda).
Almoço	
4. Cidade da Guarda	<p>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Sociedade e cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV.</i> - <i>As grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares.</i>

<p>5. Miradouro do Mocho Real</p>	<p>A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES - CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A importância das rochas e dos minerais</i> (observação de diferentes tipos de rochas, bem como os minerais que as constituem). - <i>A importância da água para os seres vivos</i> (importância da Serra da Estrela enquanto reservatório hidrológico e no âmbito da produção de energia hidroelétrica). - <i>A importância da qualidade da água para a atividade humana.</i>
<p>6. Videmonte</p>	<p>A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES - CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A importância das rochas e dos minerais</i> (aplicação das rochas e dos minerais em diversas atividades humanas).
<p>*Os museus estão encerrados à 2ªfeira. Período aconselhável de realização: todo o ano.</p>	

Mapa



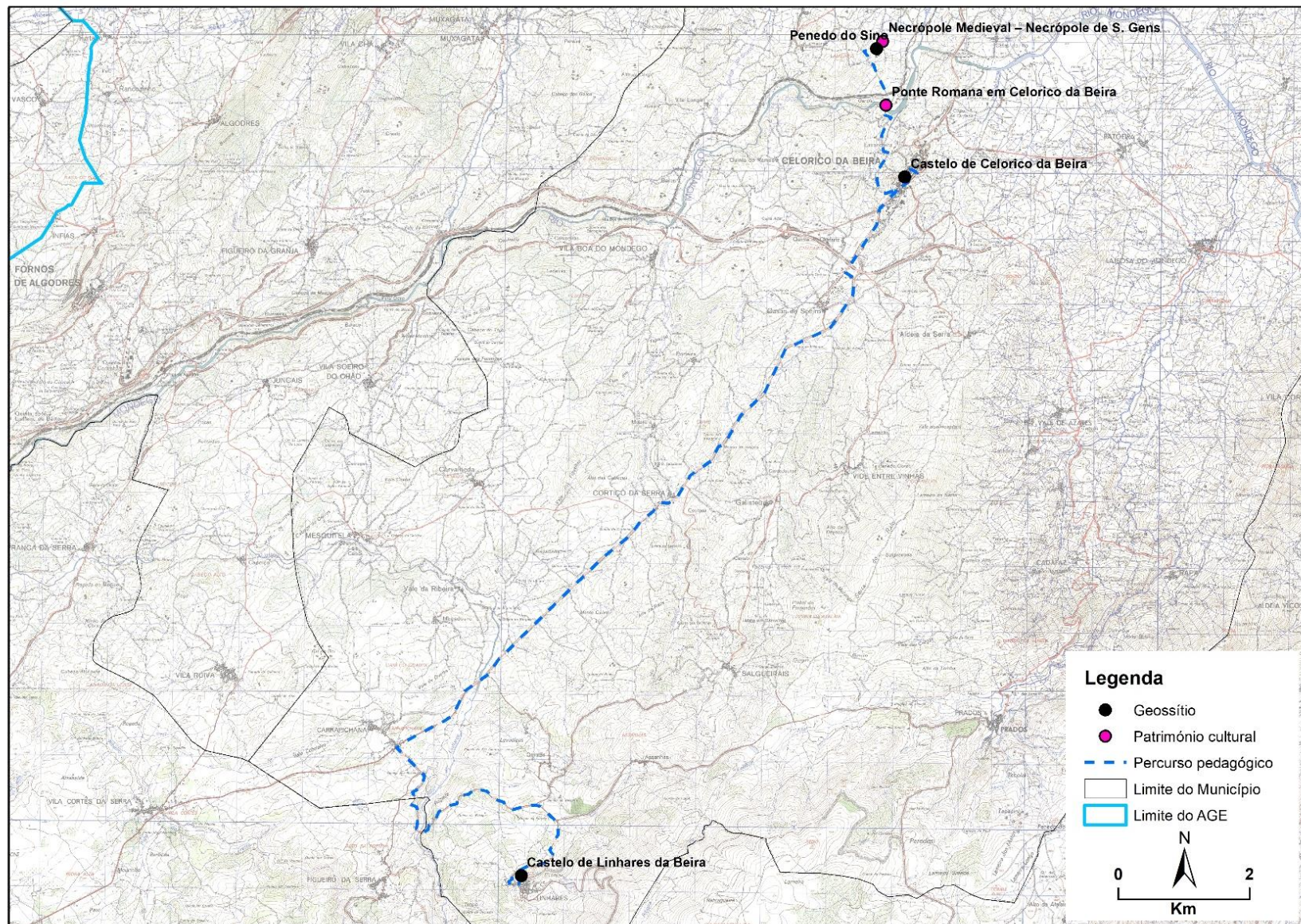
“O granito e a ocupação humana”

O percurso inicia-se na Porta do Geopark de Celorico da Beira (Castelo de Linhares da Beira) pelas 10h00m, estando o seu término previsto para as 18h00m. Através da observação e interpretação dos vários locais de interesse geológico, geomorfológico e também arqueológico, abordar-se-ão conteúdos programáticos relativos às áreas das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal, do 5º e 6º ano. Neste programa educativo será possível observar e analisar a paisagem, identificando diferentes formas de relevo, assim como rochas, minerais e a suas várias aplicações. Também podemos observar diversos tipos de ocupação do território, reconhecendo vestígios de antigas sociedades romanas e medievais, bem como os modos de vida das populações atuais.

Locais a visitar	Conteúdos programáticos
Porta do Geopark de Celorico da Beira 1. Castelo de Linhares da Beira Almoço em Celorico da Beira (Jardim municipal junto ao hotel Mira Serra) 2. Ponte e calçada romana de Celorico da Beira 3. Penedo do Sino/Necrópole de S. Gens	<p>A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES - CIÊNCIAS NATURAIS 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A importância das rochas e dos minerais</i> (observação de rochas, bem como os minerais que as constituem, e a sua aplicação em diversas atividades humanas). - <i>A importância da água para os seres vivos</i> (importância da Serra da Estrela enquanto reservatório hidrológico). - <i>A importância da qualidade da água para a atividade humana.</i> - <i>A importância da preservação do património</i> (importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental). <p>A PENÍNSULA IBÉRICA: QUADRO NATURAL - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>O relevo da Península Ibérica</i> (conceitos de altitude e relevo, identificação de diferentes formas de relevo - montanha, planície e vale). <p>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉCULO XII) - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização.</i> - <i>Processo de cristianização dos povos peninsulares.</i>

<p>4. Castelo de Celorico da Beira</p>	<p>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 5º ANO <i>- Sociedade e cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV.</i></p> <p>PORTUGAL HOJE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 6º ANO Os lugares onde vivemos <i>- Características da população rural e urbana e os seus modos de vida.</i> <i>- Dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas.</i></p> <p>Lazer e Património <i>- Atividades de lazer e turismo na região da Serra da Estrela.</i></p>
<p>Período aconselhável de realização: todo o ano.</p>	

Mapa



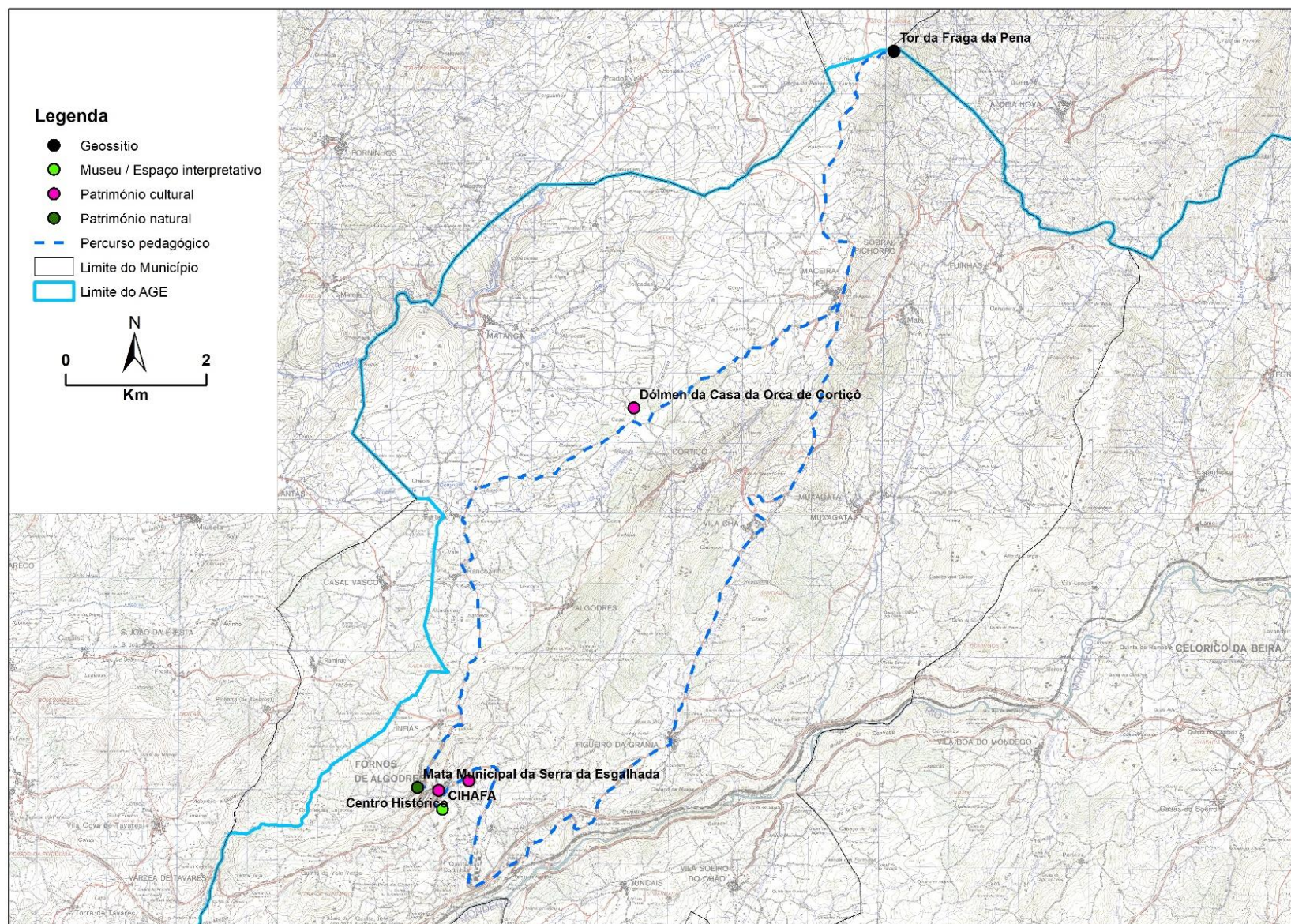
“As primeiras comunidades no Geopark Estrela”

O percurso inicia-se na Porta do Geopark de Fornos de Algodres (Posto de Turismo/CIHAFA) pelas 10h00m, sendo a hora prevista de término às 18h00m. Ao longo deste percurso serão visitados vários locais de interesse geológico, geomorfológico e também arqueológico, cuja observação e interpretação permitirá abordar conteúdos programáticos relativos às áreas das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal, do 5º e do 6º ano. Neste programa educativo será possível observar vestígios da ocupação do território por diferentes comunidades humanas e da sua cultura, desde as primeiras comunidades humanas na Península Ibérica aos romanos, incluindo os modos de vida das comunidades atuais. Podemos também relacionar estas formas de ocupação do território com a paisagem e com os recursos naturais, percebendo como as rochas e os minerais podem ser aplicados nas diversas atividades humanas.

Locais a visitar	Conteúdos programáticos
Porta do Geopark de Fornos de Algodres	
1. Visita ao Centro de Interpretação Histórica e Arqueológica de Fornos de Algodres	A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉCULO XII) - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 5º ANO As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica <i>- As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica.</i> <i>- Características das primeiras comunidades agropastoris da Península Ibérica.</i> <i>- Os primeiros povos mediterrânicos que contactaram com as populações da Península Ibérica.</i>
2. Visita ao centro histórico da Vila de Fornos de Algodres	Os Romanos na Península Ibérica <i>- As mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização.</i> <i>- Processo de cristianização dos povos peninsulares.</i>
Almoço	
3. Estrada Romana (Capela da Nª Sra. da Graça)	A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES - CIÊNCIAS NATURAIS 5º ANO <i>- A importância das rochas e dos minerais (observação de rochas, bem como os minerais que as constituem, e a sua aplicação em diversas atividades humanas).</i> <i>- A importância da preservação do património.</i>
4. Tor da Fraga da Pena	DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO - CIÊNCIAS NATURAIS 5º ANO Diversidade de animais e plantas (Serra da Estrela) <i>- A importância da proteção da biodiversidade animal e vegetal.</i>

<p>5. Dólmen de Cortiço</p> <p>6. Serra da Esgalhada</p>	<p>A PENÍNSULA IBÉRICA: QUADRO NATURAL - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 5º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>O relevo da Península Ibérica</i> (conceitos de altitude e relevo, identificação de diferentes formas de relevo - montanha, planície e vale). <p>PORTUGAL HOJE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 6º ANO</p> <p>Os lugares onde vivemos</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Caraterísticas da população rural e urbana e os seus modos de vida.</i> - <i>Dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas.</i> <p>Lazer e Património</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Atividades de lazer e turismo na região da Serra da Estrela.</i>
<p>Período aconselhável de realização: todo o ano.</p>	

Mapa

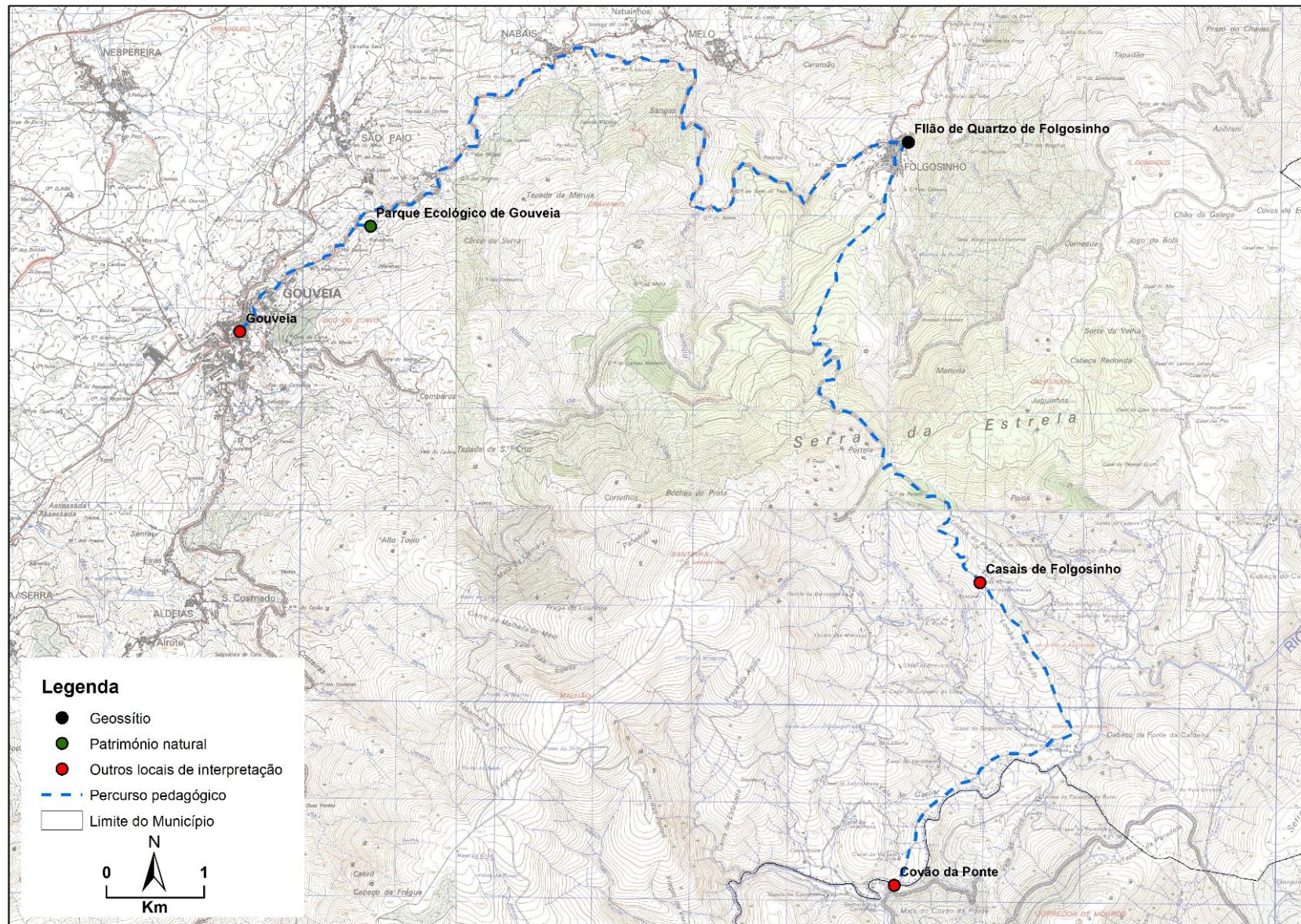


“Modos de vida de Montanha”

O percurso inicia-se na Porta do Geopark de Gouveia (Posto de Turismo) pelas 10h00m, ao longo do qual serão abordados conteúdos programáticos das áreas disciplinares das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal, do 5º e 6º ano, estando previsto o seu término para as 18h00m. Através da visita ao Parque Ecológico de Gouveia e da observação e interpretação dos vários locais de interesse geológico e geomorfológico (geossítios) será possível compreender a importância das rochas e minerais, a sua aplicação nas diversas atividades humanas, bem como sua relação com a biodiversidade. Podemos ainda observar características das populações rurais e os seus modos de vida, como por exemplo algumas atividades desenvolvidas - agricultura de montanha.

Locais a visitar	Conteúdos programáticos/Metas Curriculares
Porta do Geopark de Gouveia	A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES - CIÊNCIAS NATURAIS 5º ANO - <i>A importância das rochas e dos minerais</i> (observação de rochas e minerais e a sua aplicação em diversas atividades humanas). - <i>A importância da água para os seres vivos</i> (relevância da Serra da Estrela enquanto reservatório hidrológico).
1. Parque Ecológico de Gouveia	
2. Afloramento de quartzo de Folgoso	DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO - CIÊNCIAS NATURAIS 5º ANO - Diversidade de animais e plantas (Serra da Estrela) - <i>A importância da proteção da biodiversidade animal e vegetal.</i>
Almoço	PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 5º ANO - <i>Sociedade e cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV.</i>
3. Casais de Folgoso	PORTUGAL HOJE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 6º ANO Os lugares onde vivemos - <i>As características da população rural e urbana e os seus modos de vida.</i> - <i>Dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas.</i> Atividades que desenvolvemos - <i>A evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal.</i> - <i>Caraterísticas da agricultura em Portugal</i> (Agricultura de Montanha).
4. Covão da Ponte	Lazer e Património - <i>Atividades de lazer e turismo na região da Serra da Estrela.</i>
Período aconselhável de realização: todo o ano.	

Mapa



“A água na Estrela”

O percurso inicia-se no Museu Natural da Eletricidade (S. Romão - Seia) pelas 10h00m, estando o seu término previsto para as 18h00m. Através da visita ao museu e da realização de um percurso pedestre, na Mata da Senhora do Desterro, serão abordados conteúdos programáticos no âmbito das áreas disciplinares das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal, do 5º e 6º ano. A observação e interpretação da paisagem e dos locais de interesse geológico e geomorfológico, ao longo deste programa educativo, permite abordar os conceitos de rocha, mineral, biodiversidade, água, energias renováveis, modos de vida das populações e turismo.

Locais a visitar	Conteúdos programáticos
<p>1. Visita ao Museu Natural da Eletricidade*</p> <p>Almoço</p> <p>2. Percurso Pedestre na Mata da Senhora Desterro – da Central Hidroelétrica à Cabeça da Velha.</p>	<p>PORTUGAL HOJE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 6º ANO Os lugares onde vivemos <i>- As características da população rural e urbana e os seus modos de vida.</i> <i>- Dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas.</i> Atividades que desenvolvemos <i>- A importância da floresta em Portugal.</i> <i>- A crescente importância das energias renováveis em Portugal.</i> Lazer e Património <i>- Atividades de lazer e turismo na região da Serra da Estrela.</i> <i>- A importância da preservação do património (importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental).</i></p> <p>A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES - CIÊNCIAS NATURAIS 5º ANO <i>- A importância das rochas e dos minerais (observação da rocha predominante na Serra da Estrela, bem como os minerais que a constituem).</i> <i>- A importância da água para os seres vivos (relevância da Serra da Estrela enquanto reservatório hidrológico e no âmbito da produção de energia hidroelétrica).</i> <i>- A importância da qualidade da água para a atividade humana.</i></p> <p>DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO - CIÊNCIAS NATURAIS 5º ANO Diversidade de animais e plantas (Serra da Estrela) <i>- A importância da proteção da biodiversidade animal e vegetal.</i></p>

Informações sobre o percurso pedestre:

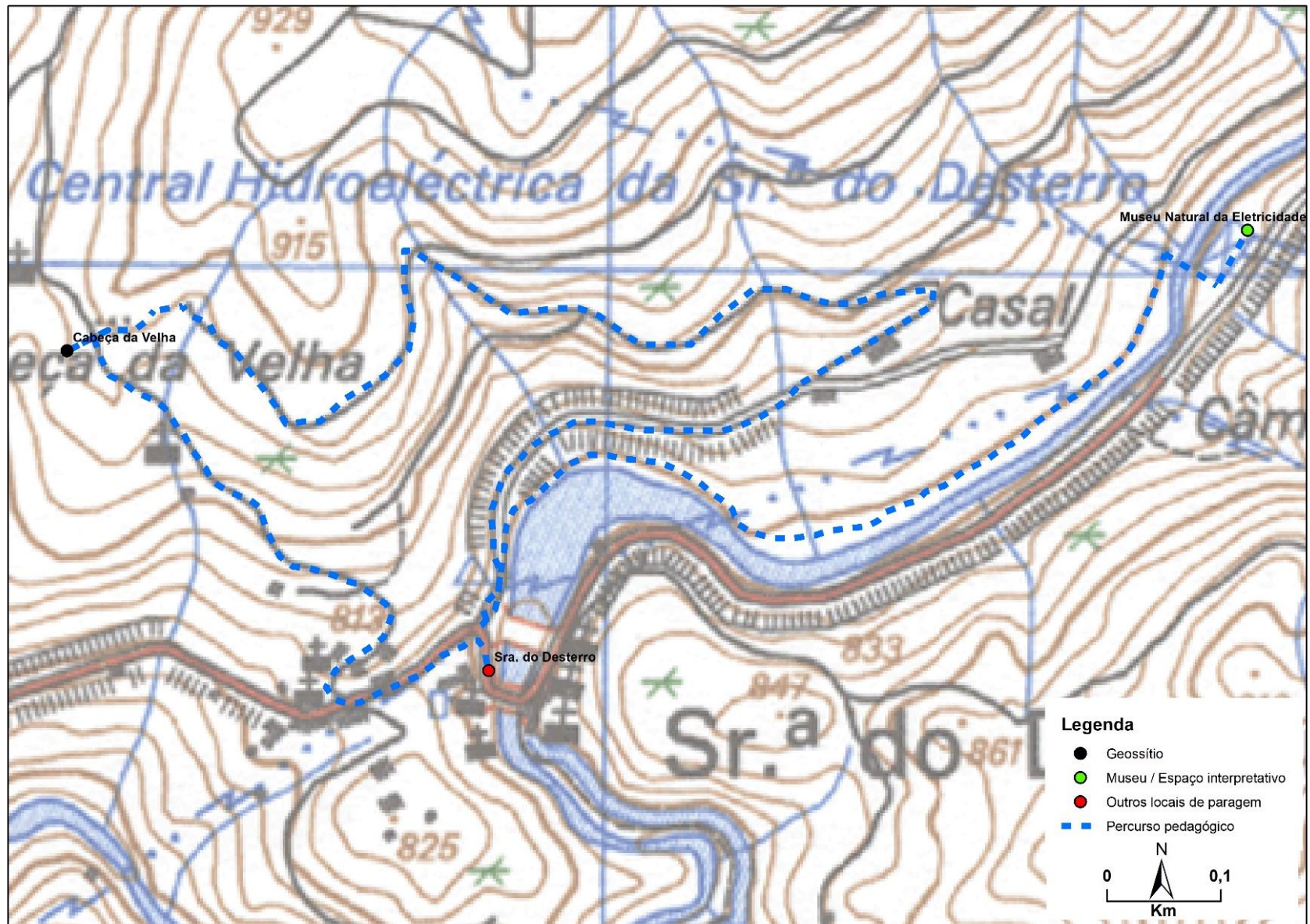
Distância: 3,23 Km

Grau de dificuldade: Fácil.

*O museu está encerrado à 2ª feira.

Período aconselhável de realização: de março a novembro.

Mapa



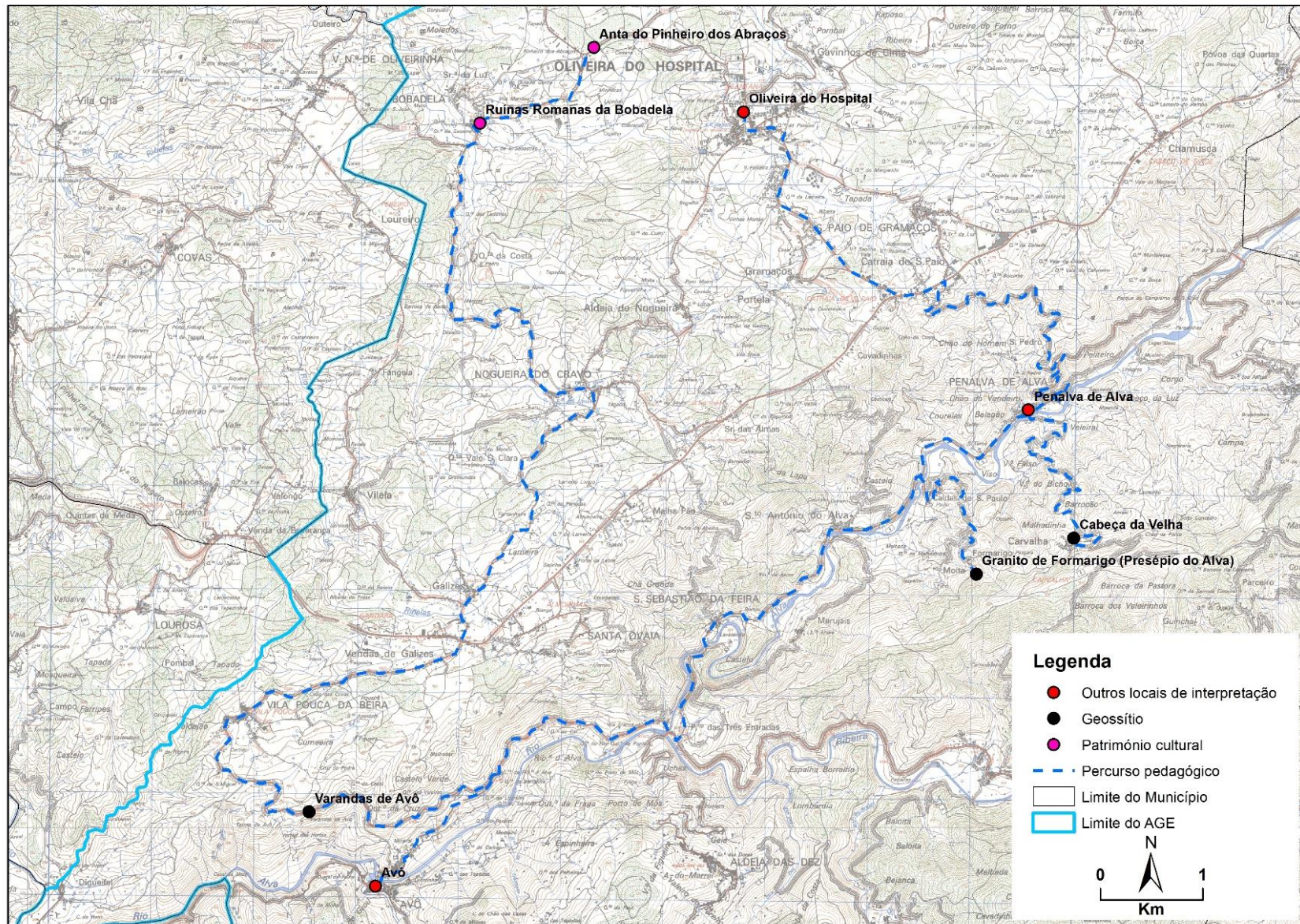
“Entre o Açor e a Estrela”

O percurso inicia-se na Porta do Geopark de Oliveira do Hospital (Biblioteca Municipal) pelas 10h00m, estando o seu término previsto para as 18h00m. Ao longo deste percurso serão visitados vários locais com interesse geológico, geomorfológico e arqueológico, cuja observação e interpretação permitirá abordar conteúdos programáticos no âmbito das áreas disciplinares das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal, do 5º ano e 6º ano. Este programa educativo permite observar rochas e minerais, a sua aplicação nas diversas atividades humanas, bem como a sua relação com a biodiversidade. Podemos ainda observar características das populações rurais e os seus modos de vida, como por exemplo algumas atividades desenvolvidas tais como a agricultura, atividades de lazer e turismo.

Locais a visitar	Conteúdos programáticos
Porta do Geopark de Oliveira do Hospital	
1. Penalva de Alva	A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES - CIÊNCIAS NATURAIS 5º ANO - <i>A importância das rochas e dos minerais</i> (observação de rochas e minerais e a sua aplicação em diversas atividades humanas).
2. Cabeça da Velha da aldeia de Carvalha	- <i>A importância da água para os seres vivos</i> (relevância da Serra da Estrela enquanto reservatório hidrológico).
3. Afloramento granítico do Formarigo	DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO - CIÊNCIAS NATURAIS Diversidade de animais e plantas (Serra da Estrela) - <i>A importância da proteção da biodiversidade animal e vegetal.</i>
4. Avô	A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉCULO XII) - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 5º ANO As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica - <i>As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica.</i> Os Romanos na Península Ibérica - <i>As mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização.</i>
Almoço	
5. Miradouro Varandas de Avô	PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - <i>Sociedade e cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV.</i>

<p>6. Ruínas Romanas da Bobadela</p> <p>7. Anta do Pinheiro dos Abraços</p>	<p>PORTUGAL HOJE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 6º ANO</p> <p>Os lugares onde vivemos</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>As características da população rural e urbana e os seus modos de vida.</i> - <i>Dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas.</i> <p>Atividades que desenvolvemos</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Caraterísticas da agricultura em Portugal (Agricultura de Montanha).</i> <p>Lazer e Património</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Atividades de lazer e turismo na região da Serra da Estrela.</i> - <i>A importância da preservação do património (importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental).</i>
<p>Período aconselhável de realização: todo o ano.</p>	

Mapa

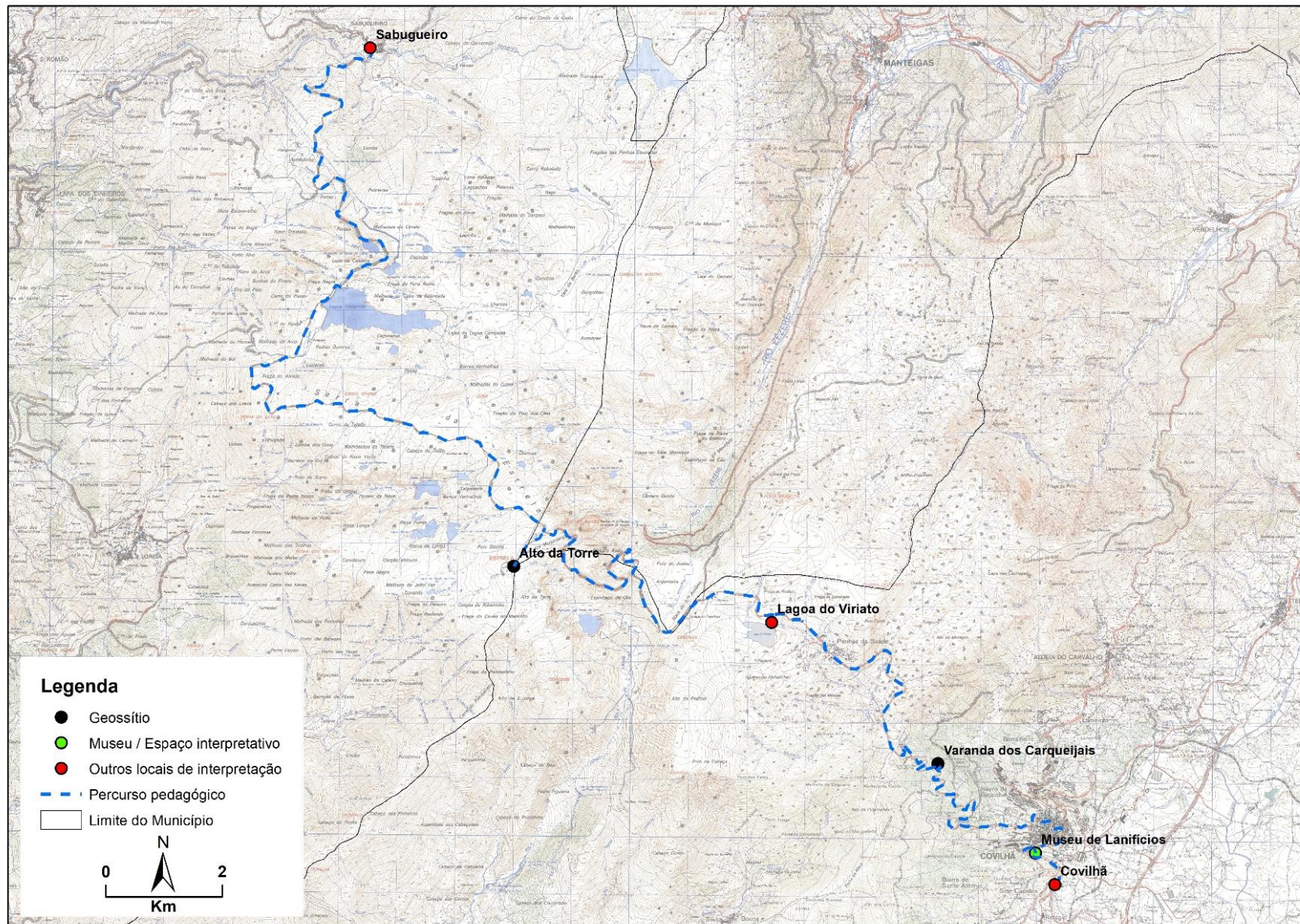


“A pastorícia e os lanifícios na Estrela”

O percurso inicia-se na Porta do Geopark da Covilhã (*Welcome Center*) pelas 10h00m, sendo a hora prevista de término às 18h00m. Através da observação e interpretação dos vários locais de interesse geológico e geomorfológico, que serão visitados ao longo deste percurso pedagógico, abordar-se-ão conteúdos programáticos relativos às áreas das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal, do 5º e 6º ano. Neste programa educativo será possível observar e analisar a paisagem, identificando diferentes formas de relevo e relacionando-as com a vegetação natural da Serra da Estrela e a importância da sua preservação. Podemos observar também diferentes rochas graníticas, os seus minerais e a suas diversas aplicações, assim como a sua relação com a biodiversidade. Através da interpretação da paisagem, é ainda possível observar os diversos tipos de ocupação do território, identificando as características das populações rurais e urbanas, bem como os seus modos de vida e atividades que desenvolvem – agricultura, indústria e turismo.

Locais a visitar	Conteúdos programáticos
Porta do Geopark da Covilhã	
1. Cidade da Covilhã	<p>PORTUGAL HOJE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 6º ANO Os lugares onde vivemos <i>- As características da população rural e urbana e os seus modos de vida.</i> <i>- Dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas.</i></p> <p>Atividades que desenvolvemos <i>- A evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal.</i> <i>- A evolução da indústria em Portugal (conhecer a principal indústria da Serra da Estrela, os Lanifícios).</i></p>
2. Visita ao Museu dos Lanifícios*	
3. Varanda dos Carqueijais	<p>A PENÍNSULA IBÉRICA: QUADRO NATURAL - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 5º ANO <i>- O relevo da Península Ibérica (conceitos de altitude e relevo, identificação de diferentes formas de relevo - montanha, planície e vale).</i></p> <p>PORTUGAL HOJE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL 6º ANO Atividades que desenvolvemos <i>- As características da agricultura em Portugal (Cova da Beira).</i> <i>- A importância das energias renováveis em Portugal.</i></p>

Mapa





3º Ciclo

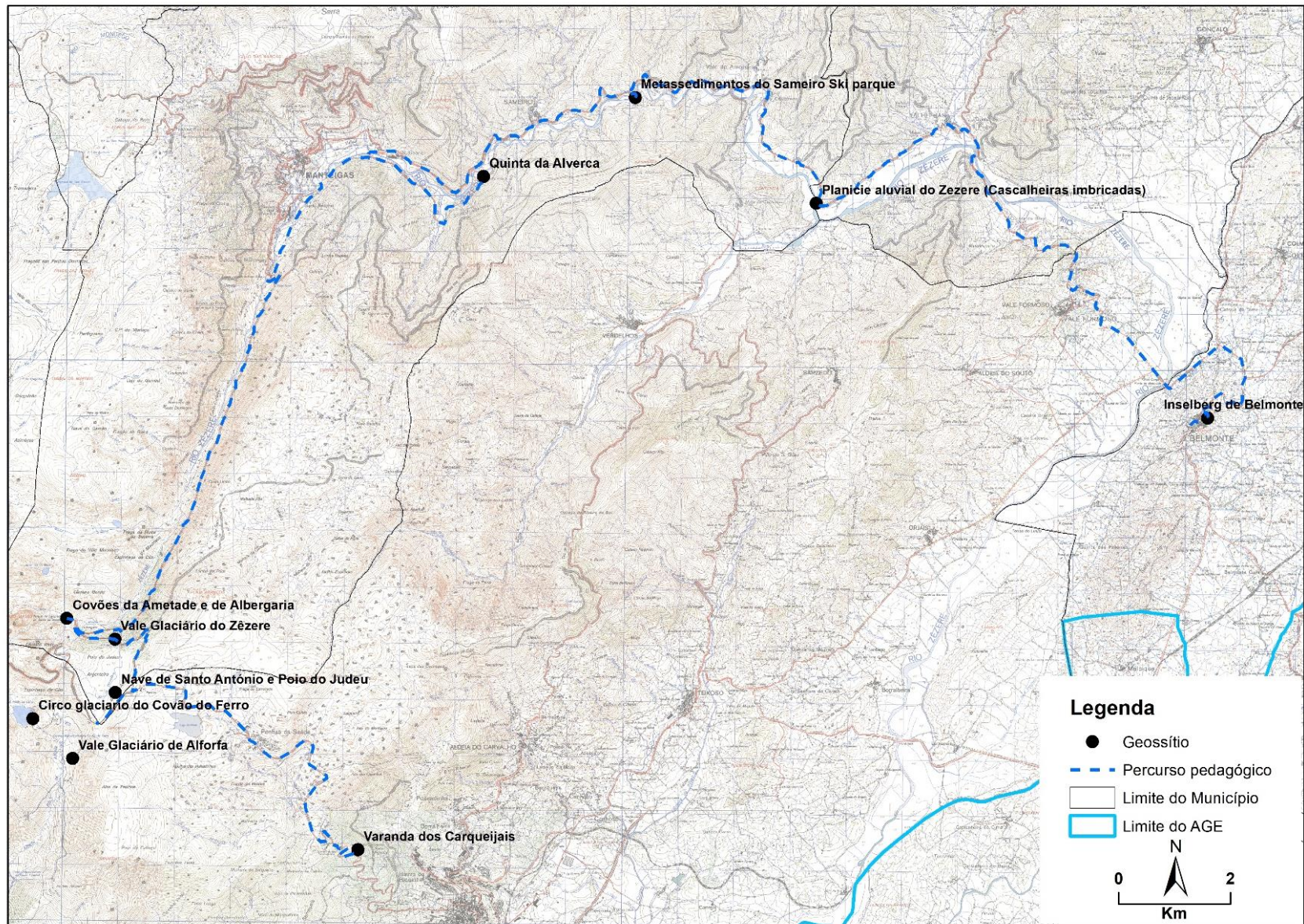
PP 1– Ciências Naturais

“Geodinâmica na Estrela”

O percurso inicia-se na Porta do Geopark em Belmonte (Ecomuseu do Zêzere) pelas 10h00, sendo a hora prevista de término às 18h00. Através da observação e interpretação dos vários locais de interesse geológico e geomorfológico, a visitar ao longo do percurso pedagógico, serão abordados conteúdos programáticos na área das Ciências Naturais – 3º ciclo (7º e 8ºano). Neste programa educativo será possível observar um *inselberg* (“monte-ilha”), resultante da erosão diferencial, os efeitos da ação tectónica provocados pela falha ativa Vilarica-Unhais da Serra, rochas magmáticas e metamórficas, formas antropomórficas nas rochas, minerais e diferentes paisagens geológicas, incluindo paisagens resultantes do glaciário.

Geossítios a visitar	Conteúdos programáticos
Portas do Geopark - Belmonte	TERRA EM TRANSFORMAÇÃO
1. <i>Inselberg</i> de Belmonte	Dinâmica externa da Terra
2. Planície aluvial do Rio Zêzere	- Agentes geológicos externos e ação erosiva
3. Metassedimentos do Sameiro	- Diversidade de paisagens geológicas – rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas.
4. Afloramento da Quinta da Alverca	- Os minerais como unidades básicas das rochas.
Almoço (Praia fluvial de Manteigas)	Consequências da dinâmica interna da Terra
5. Vale Glaciário do Zêzere	- Contacto litológico entre rochas magmáticas e metamórficas. Metamorfismo de contacto.
6. Covão da Ametade	Estrutura e dinâmica interna da Terra
7. Nave de Santo António, Covão do Ferro e Vale Glaciário de Alforfa	- Deformação das rochas – falhas.
8. Varanda dos Carquejais	SUSTENTABILIDADE NA TERRA
	- Ecossistemas e Gestão Sustentável dos Recursos – Proteção e Conservação da Natureza (Áreas Protegidas)
Observações: Este percurso pedagógico permite também abordar conteúdos programáticos da área da Geografia, relacionados com relevo, agentes erosivos e clima, bem como proteção, controlo e gestão ambiental.	
Período aconselhável de realização: de abril a outubro	

Mapa



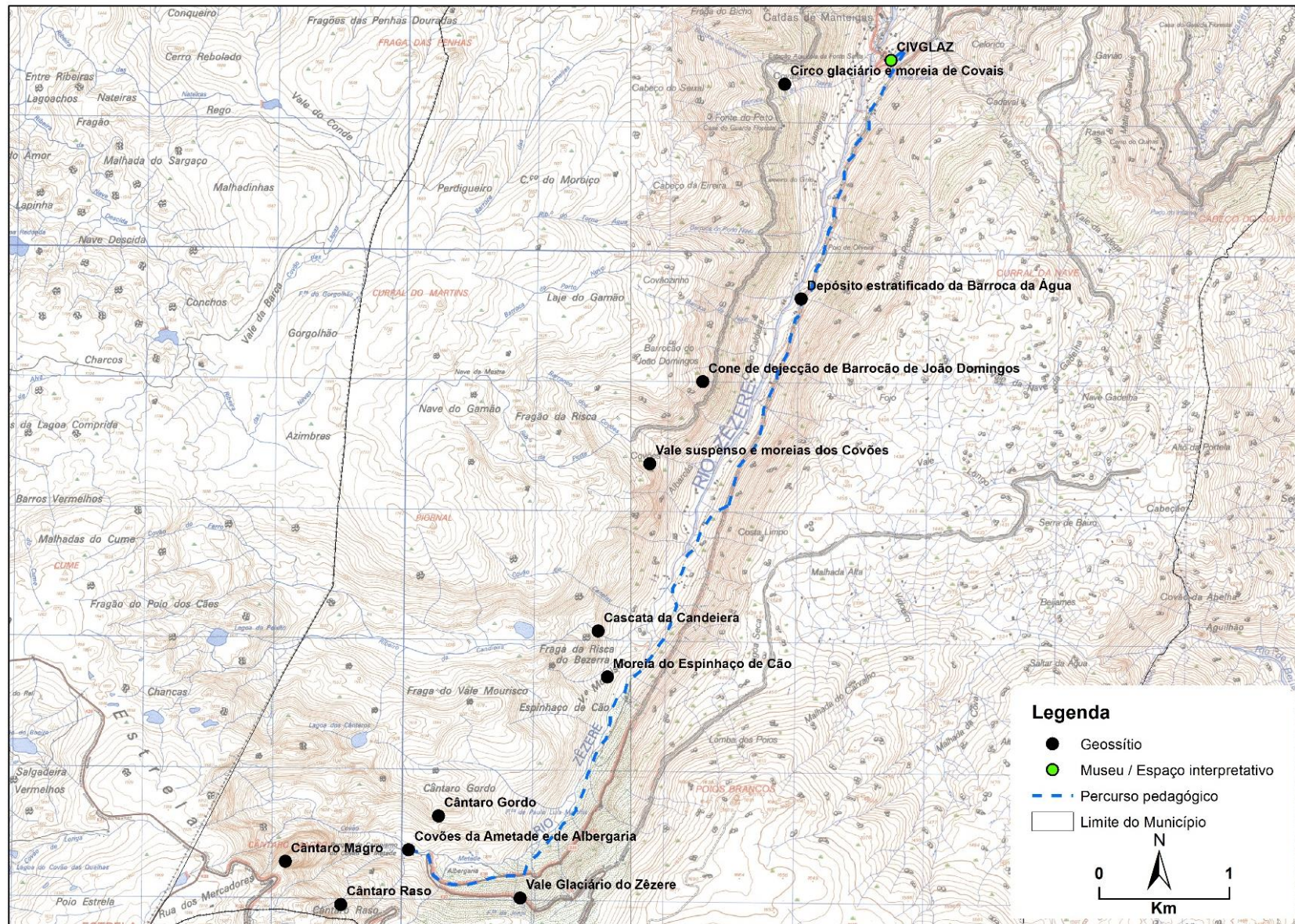
PP 2 – Ciências Naturais

“Rochas e Biodiversidade: que relação?”

O percurso pedagógico inicia-se na Porta do Geopark de Manteigas (CIVGLAZ) pelas 10h00, ao longo do qual serão abordados conteúdos programáticos na área das Ciências Naturais – 3º ciclo (7º e 8ºano), estando previsto o seu término às 18h00. Através da realização de um percurso pedestre ao longo do vale Glaciário do Zêzere é possível observar várias marcas resultantes da ação erosiva do glaciar que o ocupou há cerca de 30 mil anos. Este vale, com origem tectónica e perfil em U, apresenta importantes espécies de flora e fauna, estando integrado no Sítio de Interesse Comunitário da Serra da Estrela (Rede Natura 2000), na Convenção Ramsar e na Rede de Reservas Biogenéticas do Conselho da Europa, o que promoveu a criação de uma Estação da Biodiversidade, ao longo da qual podemos observar diferentes espécies de flora e fauna.

Geossítios a visitar	Conteúdos programáticos
Portas do Geopark - Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere (CIVGLAZ) 1. Percurso Pedestre: Subida do Vale Glaciário do Zêzere (ao longo da Estação da Biodiversidade) Almoço (ao longo do percurso) 2. Covão da Ametade	TERRA EM TRANSFORMAÇÃO Dinâmica externa da Terra - Agentes geológicos externos e ação erosiva - Paisagens geológicas – rochas magmáticas (plutónicas). - Os minerais como unidades básicas das rochas. Estrutura e dinâmica interna da Terra - Deformação das rochas – falhas. SUSTENTABILIDADE NA TERRA - Ecossistemas e Gestão Sustentável dos Recursos – Proteção e Conservação da Natureza (Áreas Protegidas)
Informações sobre o percurso pedestre: Distância: 4.2 Km Grau de dificuldade: Fácil a moderado.	
Observações: Este percurso pedagógico permite também abordar conteúdos programáticos da área da Geografia, relacionados com relevo, agentes erosivos, clima e riscos naturais e mistos. Podem ainda ser integrados conteúdos da disciplina de Educação Física.	
Período aconselhável de realização: de abril a outubro	

Mapa



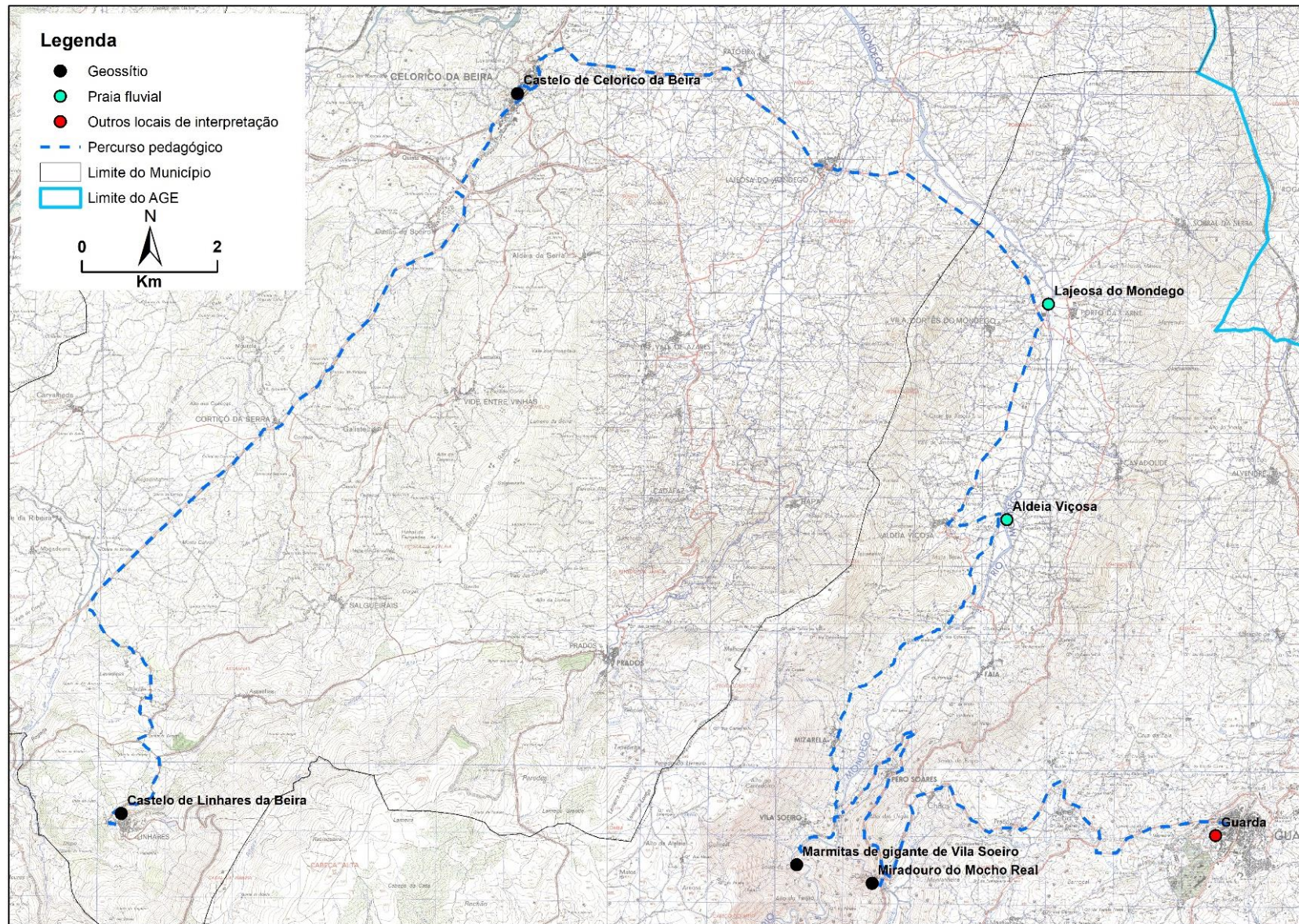
PP 3 – Geografia

“O Homem e a paisagem”

O percurso inicia-se na Porta do Geopark na Guarda (*Welcome center*), pelas 10h00, sendo a hora prevista de término às 18h00. Através da observação e interpretação dos vários locais, que serão visitados ao longo do percurso pedagógico, serão abordados os conteúdos programáticos na área da Geografia – 3º ciclo (7º, 8º e 9º ano). Neste programa educativo será possível observar os diversos tipos de ocupação do território, relacioná-los com a paisagem e com os recursos naturais, explorar as formas de erosão e deposição fluvial e as demais formas do relevo, como por exemplo, o “monte-ilha” de Linhares da Beira, que constitui um relevo residual granítico, que se destaca da superfície de aplanamento que o rodeia.

Geossítios a visitar:	Conteúdos programáticos
1. Cidade da Guarda	O MEIO NATURAL
2. Miradouro do Mocho Real	O Relevo
3. Aldeia de Vila Soeiro e Marmitas de Gigante do Mondego	- Agentes internos e agentes externos. - Agentes externos responsáveis pela formação das diferentes formas de relevo (principais agentes erosivos - água e vento). - Principais formas de relevo em Portugal.
4. Vale do Mondego /Praia fluvial de Aldeia Viçosa	POPULAÇÃO E POVOAMENTO
Almoço	Mobilidade da população - Causas e consequências das migrações Cidades, principais áreas de fixação humana - Inter-relação entre o espaço rural e o urbano (modos de vida rural e urbano)
5. Bacia de Celorico da Beira/Lageosa do Mondego	ATIVIDADES ECONÓMICAS
6. Vila de Celorico da Beira	Os Recursos Naturais - Recursos renováveis e não renováveis. - Importância dos diferentes tipos de recursos.
7. Aldeia de Linhares da Beira	Turismo - Principais formas de turismo. - Principais impactes do turismo. - Desenvolvimento sustentável no turismo.
Observações: Este percurso pedagógico permite também abordar conteúdos programáticos da área das Ciências Naturais, relacionados com minerais, rochas magmáticas e metamórficas, metamorfismo de contacto, agentes geológicos externos e gestão sustentável dos recursos.	
Período aconselhável de realização: todo o ano.	

Mapa



PP 4 – Geografia

“Recursos naturais e o aproveitamento humano”

O percurso inicia-se no Observatório Meteorológico das Penhas Douradas, pelas 10h00, sendo a hora prevista de término às 18h00. Ao longo deste percurso pedagógico serão abordados conteúdos relacionados com a disciplina de Geografia, do 3º Ciclo (7º, 8º e 9º ano). Através da visita ao Observatório Meteorológico das Penhas Douradas e da realização do percurso pedestre serão abordados conceitos relacionados com as seguintes temáticas: clima, relevo, modos de vida rurais e urbanos, recursos naturais e turismo.

Locais a visitar	Conteúdos programáticos/Metas Curriculares
1. Observatório Meteorológico das Penhas Douradas	O MEIO NATURAL O Clima <ul style="list-style-type: none">- Clima enquanto resultado da influência de diferentes elementos atmosféricos: temperatura, precipitação, humidade, nebulosidade, insolação, pressão atmosférica e vento.- Instrumentos de medição e registo dos elementos de clima- Previsão de estado do tempo. O Relevo <ul style="list-style-type: none">- Agentes internos e agentes externos.- Agentes externos responsáveis pela formação das diferentes formas de relevo (principais agentes erosivos - água e vento).- Principais formas de relevo em Portugal.
2. Percurso pedestre que inclui os seguintes geossítios: Fragão do Corvo, Seixo Branco e Vale do Rossim.	POPULAÇÃO E POVOAMENTO Cidades, principais áreas de fixação humana <ul style="list-style-type: none">- Inter-relação entre o espaço rural e o urbano (modos de vida rural e urbano)
3. Mondeguinho	ATIVIDADES ECONÓMICAS Os Recursos Naturais <ul style="list-style-type: none">- Recursos renováveis e não renováveis.- Importância dos diferentes tipos de recursos. Turismo <ul style="list-style-type: none">- Principais formas de turismo.- Principais impactes do turismo.- Desenvolvimento sustentável no turismo.

Informações sobre o percurso pedestre:

Distância: 4.8 Km

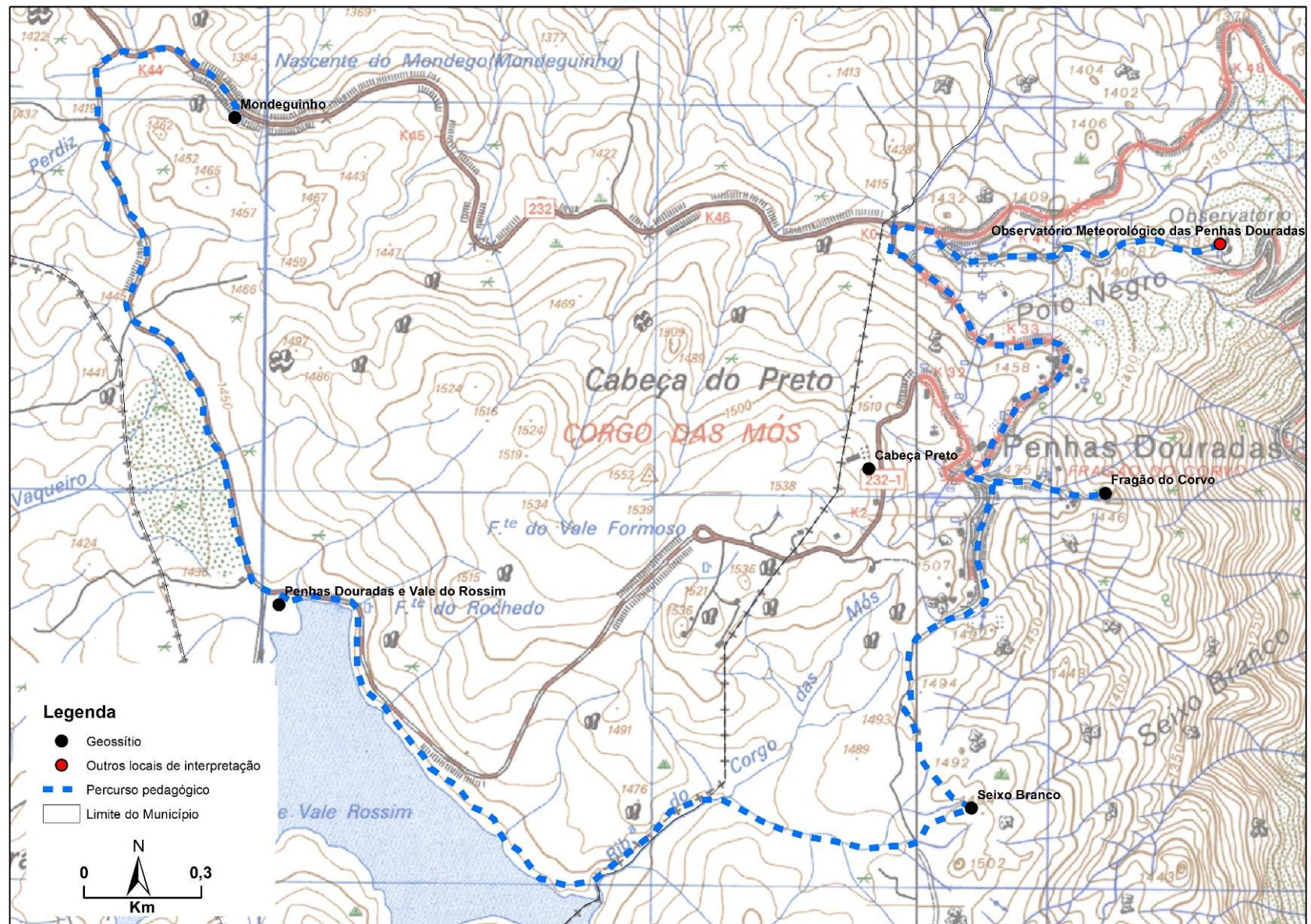
Grau de dificuldade: Fácil.

Observações:

Este percurso pedagógico permite também abordar conteúdos programáticos da área das Ciências Naturais, relacionados com minerais, rochas magmáticas e metamórficas, agentes geológicos externos e gestão sustentável dos recursos.

Período aconselhável de realização: de março a novembro.

Mapa



Considerações Finais

Notas:

- Todos os Percursos Pedagógicos serão acompanhados, na integra, por pelo menos um técnico da Associação Geopark Estrela.
- Os horários são flexíveis, podendo alterar-se em função das indicações das escolas e/ou em função do decorrer da própria visita.
- Haverá sempre a possibilidade de se estruturarem programas pedagógicos “à medida”, isto é, em função do tempo disponível e dos interesses programáticos dos docentes.
- **Preço/aluno (1 dia):** 4 euros para as escolas do território, 5 euros para as restantes escolas.¹
- O transporte é da responsabilidade da instituição de ensino.
- As reservas podem ser efetuadas através de:
 - site: <http://www.geoparkestrela.pt/>
 - e-mail: info@geoparkestrela.pt
 - contacto telefónico: +351 271 220 100.
- Todos os Percursos Pedagógicos foram revistos pela Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda (Prof. Doutora M. Eduarda Ferreira, Prof. Doutor Pedro Tadeu e Prof. Doutora Rosa Tracana).

¹ Entrada nos Centros de Interpretação incluída. As refeições ficam a cargo dos participantes.